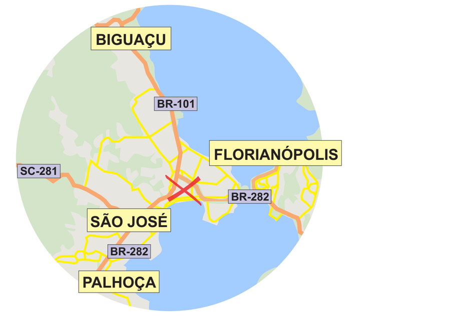
CENTRO DE ENSINO ESCOLAR EM SÃO JOSÉ:
ARQUITETURA INCORPORADA AO SABER E LAZER

O TEMA:

O Centro de Ensino Escolar parte de um projeto que trata da base inicial de formação do indivíduo para sociedade e para com sua vida futura. Projetar o espaço da educação é substancialmente projetar o destino do ensino e subsequente de toda uma nação. Dessa forma, a arquitetura escolar caracterizar-se como componente indispensável no planejamento educacional de um país. Aliado disto ressalta-se que pensar um projeto remete concomitantemente a sua integração ao local no qual está inserido, o que será abordado na proposta por meio da incorporação da diversidade de usos para comunidade local em conjunto com o projeto escolar de cunho privado.

BAIRRO KOBRASOL-SÃO JOSÉ:

A área de instalação do projeto remete ao coração da cidade de São José, em um local central no bairro Kobrasol. Assim, pretende-se, intencionalmente, que a região de abrangência do Centro de Ensino Escolar estenda-se para os bairros e municípios circundantes. A razão para estabelecer esta zona de influência está na grande demanda de usuários da instituição de ensino observada atualmente. Sabe-se notavelmente que a falta de vagas na rede público-privada de ensino e a busca por locais de grande "renome" levam ao deslocamento até a cidade de Florianópolis. Sem contar com o fator problemático do sistema de transporte público vigente, no qual a conexão entre bairros e municípios vizinhos a São José é ineficiente e inflexível, o que destina ainda mais a um grande deslocamento para os usuários.

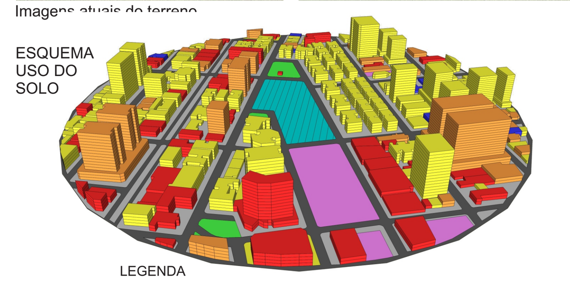


TERRENO DO PROJETO/USO DO SOLO

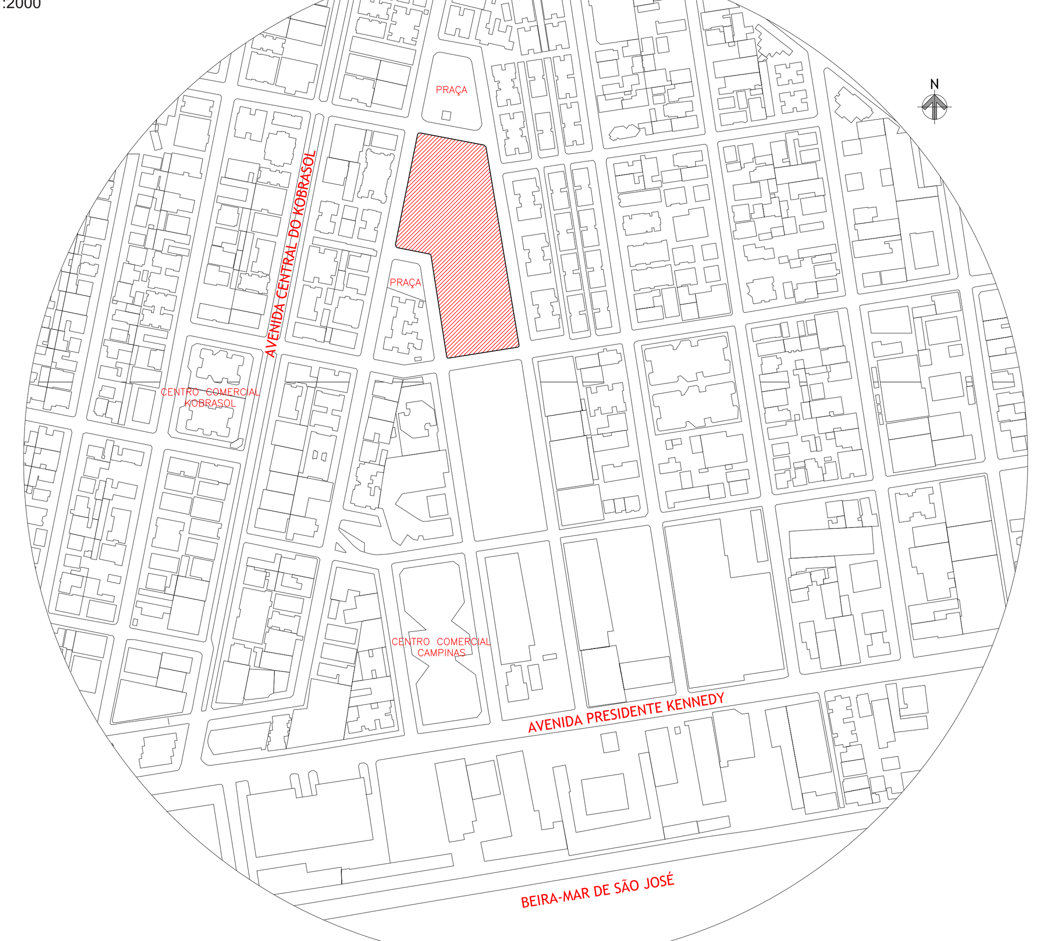
De acordo com o exposto, o terreno escolhido é um local estratégico de conexão e um ponto focal para área, já que o projeto buscará integrar o entorno por meio de espaços de lazer e estar como de outros usos diversos. Outra razão é por hoje tratar-se de uma vasta área, equivalente a uma quadra, que se encontra subutilizada ao lado de outro terreno com a mesma caracterização. Isto denota a importância de se estabelecer um uso adequado e em coerência com o atual entorno, o qual se encontra urbanizado, verticalizado e densificado. Segundo a revisão do Plano Diretor de São José mapeou-se altos índices de densidade populacional no Bairro Kobrasol e Campinas, com uma média de 1000 hah/ha, chegando a 3000 hah/ha em alguns pontos. Esta situação se repete em áreas próximas e bairros do entorno, o que denota uma caracterização importante ao constatar-se insuficiente os espaços públicos e áreas de lazer educação para atender a demanda populacional. O mesmo fato ocorre ao atendimento à educação, o que dá base para a intervenção proposta.

Imagens atuais do terreno

ESQUEMA USO DO SOLO

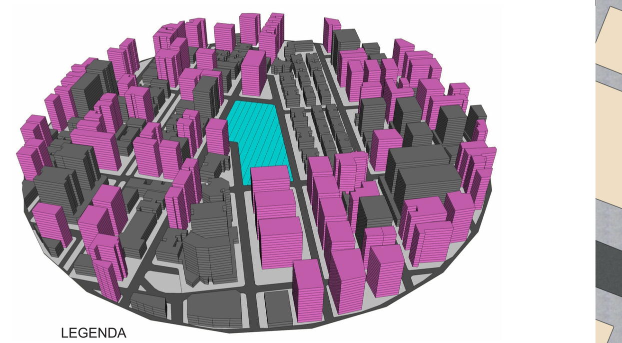


PLANTA DE SITUAÇÃO
ESC: 1:200



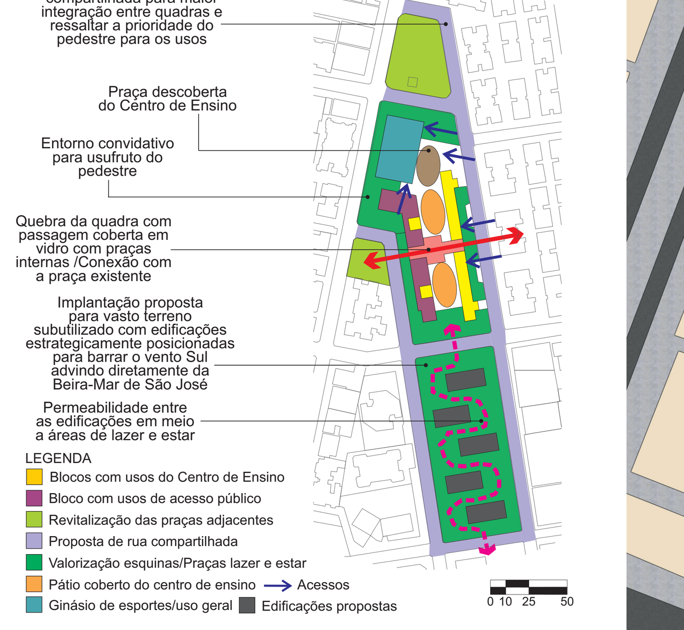
LEGISLAÇÃO

O potencial máximo construtivo da área em questão, com vigência para até 14 pavimentos, comprova a tendência de verticalização e adensamento que hoje já se observa no Bairro Kobrasol. Com base na simulação exposta ao lado se tem uma noção do grande impacto previsto para comunidade, o qual interfere no visual, por meio de barreiras físicas, como também na dinâmica dos usos do local e no sombreamento. Assim, a implantação de um Centro de Ensino Escolar apoiado no seu entorno, adjunto de usos diversos para população local, será uma proposta que visa agregar uma nova tipologia de espaço ao meio urbano. Do mesmo modo que visa sanar a demanda por um empreendimento rentável para o terreno privado em questão.



PROPOSTA:

A proposta baseia-se em formular um Centro de Ensino Escolar diferenciado de iniciativa privada, como uma nova tipologia para a atual arquitetura escolar, adjunto de um projeto contemporâneo que se integre com o entorno urbano. Esse novo olhar parte da intenção de que uma boa ambientação pedagógica respalde na arquitetura assim como se conecte com o meio externo e a comunidade local (bairro Kobrasol). Com base nisto o projeto é marcado pela horizontalidade de sua arquitetura, concebido para o pedestre através da presença de usos variados como lojas comerciais, cafés, biblioteca pública, ginásio de esportes e espaços de estar e lazer em forma de praças que se estendem por todo contorno do terreno. Vale ressaltar que o dinamismo diário do bairro, assim como a demanda por usuários, inspirou o partido para tornar-se um projeto que agregue valor como um todo ao espaço urbano sem utilizar-se da atual tendência de verticalização.



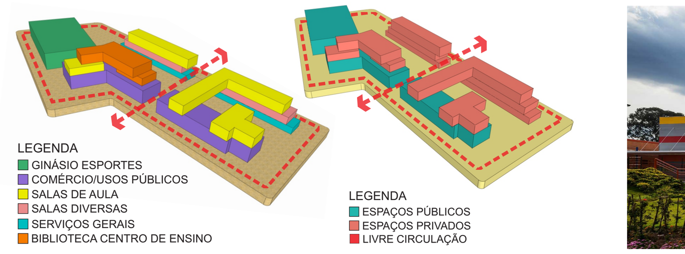
PRINCIPAIS PONTOS:

- Implantação convidativa e permeável com todas as esquinas do terreno do projeto sem fundos valorizadas, o que o torna conectado com as praças adjacentes e o entorno das outras quadras;

- Usos variados alternados por espaços públicos e privados intercalados tanto ao longo do terreno como nos ambientes do projeto escolar.
- Centro de Ensino caracterizado como de grande porte para atender a demanda local, como até mesmo dos bairros do entorno, com base na localização. O projeto atende o Ensino Fundamental e Médio para em média 600 alunos, com suporte de 18 salas de aula e 09 salas gerais (informática, multiuso, grêmio), além da extensa biblioteca/lounge com 07 salas de estudo para reservas.

- O ambiente pedagógico recebe lançamento de destaque no projeto, iniciado com a orientação solar adequada e com medidas que atenuam e controlam a incidência solar por meio de brises móveis verticais e horizontais. Todas as salas de aula contam com ventilação cruzada através de aberturas estratégicas e conformo térmico interno por meio do forro acústico e laje verde como cobertura. Além disso, os blocos com salas de aulas possuem sua integração com ambiente externo por meio de terraços com a presença do verde e do estar, servindo como um pátio aberto. Outros ambientes também possuem a mesma caracterização, o que torna presente a integração interior/exterior em todos os blocos do projeto.

- Composição arquitetônica pensada para valorizar a interação em nível do pedestre, sendo formulada por blocos alongados retangulares intercalados de forma a predominar a horizontalidade como resultado final. A forma do escalonamento é pensada para a possibilidade de ampliação futura de acordo com a demanda ou de novos usos.



IMPLANTAÇÃO MACRO-COBERTURA
ESC: 1:500 - ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA: 7.222,06 m²

REFERENCIAIS PROJETUAIS

Colégio Positivo Internacional - Curitiba, Paraná - 2013
Área Total Coberta: 4.933,00 m²
Projeto: MCA Manoel Coelho Arquitetura & Design Ltda
Construção Verde: LEED Nível Ouro e Certificação ISO 14.001

Sua escolha como referencial projetual deve-se principalmente pela formulação dos ambientes com base na sua articulação, integração e conexão para desenvolvimento do programa. Assim como suas estratégias ambientais adotadas para um bom funcionamento espacial institucional.

Escola Secundária Wilson Local: Arlington, Virginia, EUA - 2015
Área Total: 15.800 m²
Projeto: BIG –Bjarke Ingels Group

O aspecto principal a ser considerado, como base ao partido, é a adoção de uma forma arquitetônica escalonada, a qual remete a impressão de apenas um edifício térreo, em proveito para composição dos espaços. Estes que apresentam usos diversificados e estão sempre interligados com áreas abertas e verdes, propondo o contato e usufruto da comunidade local.

Colégio São Luís Local: São Paulo, São Paulo - 2015
Projeto: URDI Arquitetura

Este projeto de intervenção apresenta uma das principais vertentes a ser adotada no partido que será desenvolvido: Uma escola que se conecta com a cidade pela arquitetura e multifuncionalidade de uso, vendo e sendo vista através de seus edifícios, acolhendo com excelência e generosidade não apenas seus alunos, mas toda a comunidade. Além disso, tem-se a forma do prédio alimentada pelo material e pelo sistema construtivo concebido como outro aspecto a ser considerado.

EIXO CENTRO DE ENSINO: A porção leste do terreno destinou-se mais para o uso da instituição pela maior proximidade com o uso residencial e baixos pavimentos do entorno, o que denota em uma zona mais tranquila para tal fim. Observa-se os brises móveis vesticais/horizontais para proteção/controle da iluminação solar nas salas de aula. Como também a passagem central coberta,que faz a quebra da quadra e facilita o acesso dos alunos pelas entradas principais nas extremas no fim da mesma.

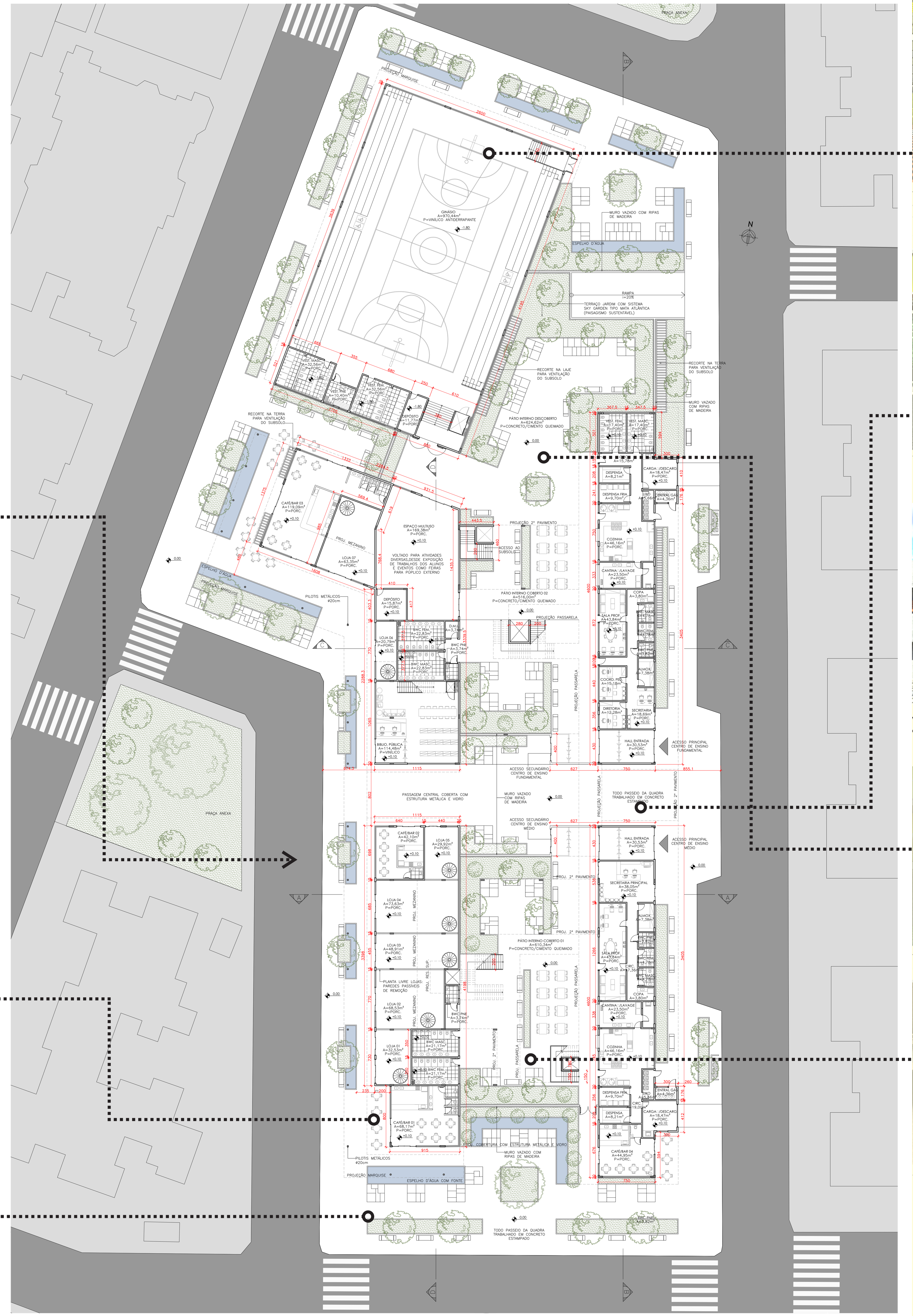
EIXO CENTRO DE ENSINO: A porção leste do terreno destinou-se mais para o uso da instituição pela maior proximidade com o uso residencial e baixos pavimentos do entorno, o que denota em uma zona mais tranquila para tal fim. Observa-se os brises móveis verticais/horizontais para proteção/controle da iluminação solar nas salas de aula. Como também a passagem central coberta que faz a quebra da quadra e facilita o acesso dos alunos.

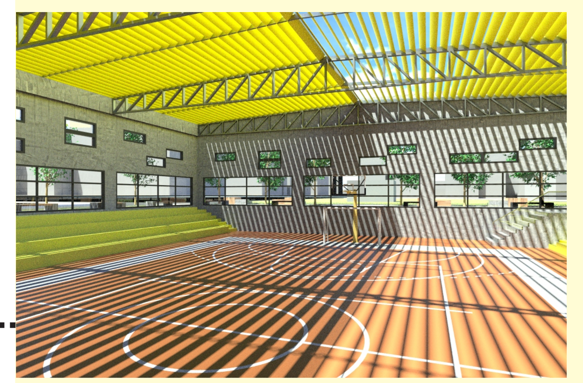
EIXO COMERCIAL/USOS PÚBLICOS: A porção oeste do térreo do terreno destinou-se mais para o uso público por ter mais contato com a parte comercial do bairro Kobrasol e ser mais movimentada. Sua marcação é feita através de **lojas e outras usos com o pé-direito duplo acompanhadas por todo contorno da fachada por uma grande marquise para sombreamento e extensão do 2° pavimento** (Blocos de salas de aula do Centro de Ensino). Os pilotis metálicos e as placas intercaladas com revestimento no padrão amadeirado fazem parte da composição arquitetônica.

Observa-se que a **marquise é composta por recortes para estruturação metálica com pisos de vidro para iluminação natural e conexão visual entre os pavimentos.** AS esquinas são valorizadas com cafés/bares para usufruto da comunidade por todo período do dia, o que traz movimento e maior segurança.

PRAÇA PORÇÃO SUL: Esquina valorizada através de espaços de lazer e estar com interação com o pátio interno do Centro de Ensino através do muro vazado com ripas de madeira. Próximo ao muro observa-se uma cobertura metálica com vidro para proteção e maior aproveitamento do espaço.

IMPLANTAÇÃO - PLANTA TÉRREO
ESC: 1:200 - ÁREA TOTAL: 2.850,21m²

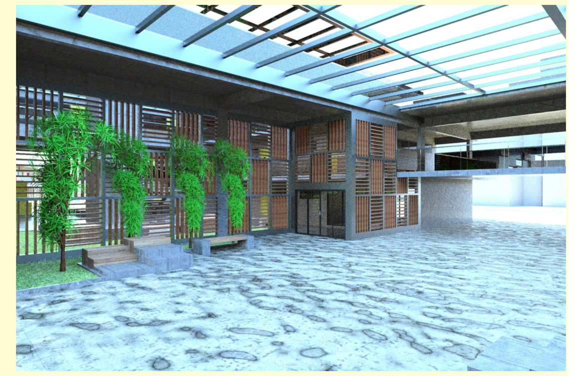




VISTA INTERNA GINÁSIO: O ginásio de esportes possui uma **cobertura articulada com um sistema de lâminas automatizadas de alumínio para controle e melhor aproveitamento da iluminação solar**. A sua estruturação se dá por vigas de treliças metálicas com apoio em vigas calhas e pilares pré-moldados. Observa-se o rebaixo de 1,80 m da quadra e as grandes porções envidraçadas.

VISTA EXTERNA GINÁSIO: A intenção para o ginásio é que o mesmo continue a ideia de 'vitrine' do eixo comercial, sem representar uma barreira na esquina da quadra. Dessa forma, aproveitou-se o seu uso para **contemplação externa dos pedestres como forma de integração visual** por meio de grandes aberturas com marquise de proteção.

VISTA DA PASSAGEM CENTRAL: Sua composição é feita peça estruturação metálica com vidro e o acesso observado é pelo lado oeste, do eixo comercial.



Espaço de estar em meio a passagem coberta com vista para o muro vazado do pátio interno de parte do Centro de Ensino e de sua entrada secundária para os alunos. Observa-se também a passarela de integração do primeiro pavimento entre os blocos da instituição.

Vista das zonas de estar/lazer com fontes d'água em meio a um **grande café/bar de esquina como extensão do eixo comercial.**

Observa-se a **Biblioteca do Centro de Ensino a partir do 2° pavimento com sua extensão única a um 3° pavimento.** Vale lembrar que parte do térreo abaixo deste ambiente é a Biblioteca Pública proposta pelo projeto, com mesas de estudo e estar em meio a um mezanino.

Vista de parte do pátio interno coberto/descoberto do Centro de Ensino com áreas de estar e conexão com o ginásio de esportes.

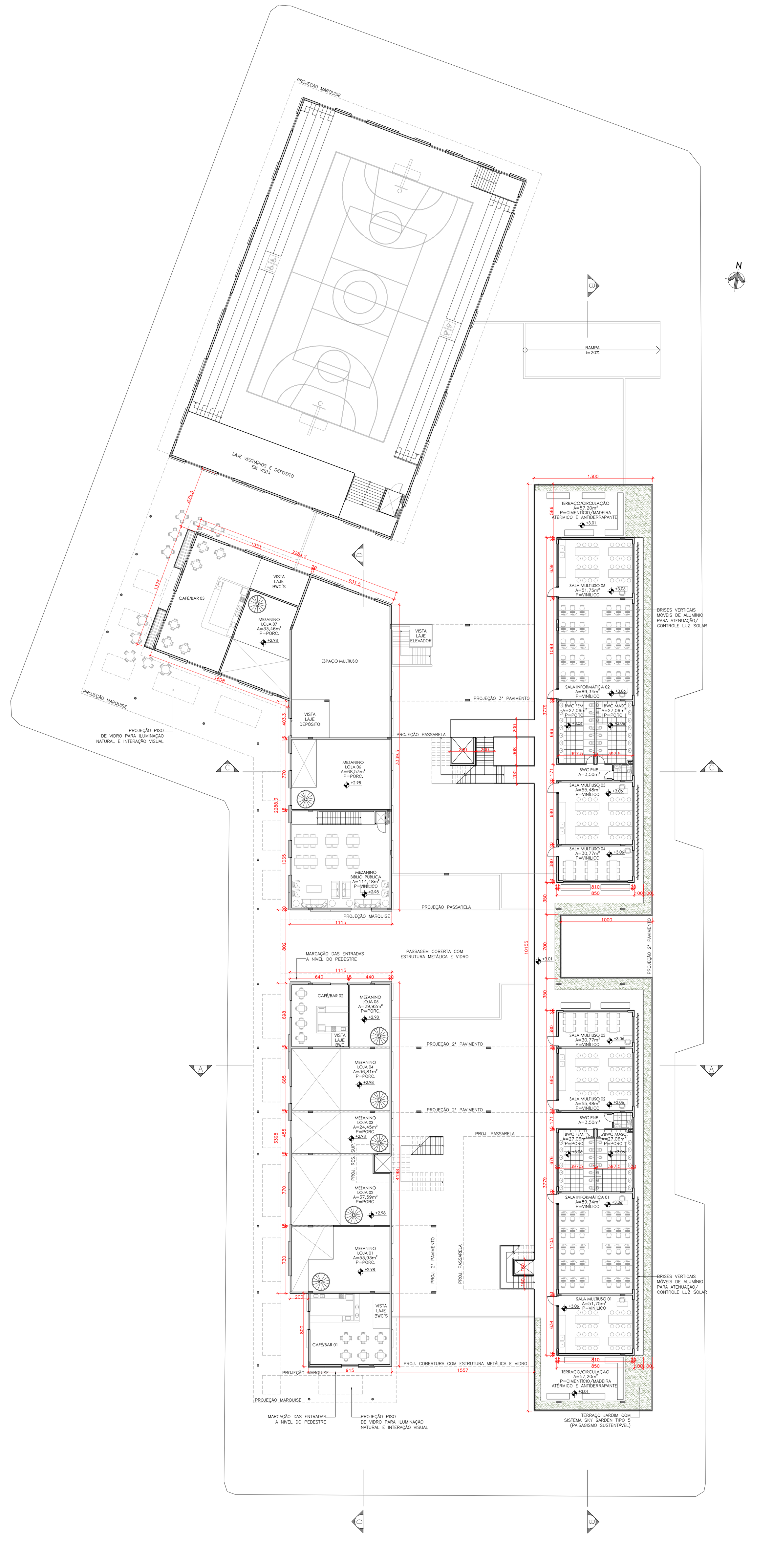
Vista da esquina da praça da porção norte.

Vista de parte do pátio interno coberto por estrutura metálica envidraçada do Centro de Ensino. Observa-se o muro vazado ao fundo que faz integração visual com a praça da porção Sul.

O 2° pavimento dos blocos de sala de aula da instituição possuem proteção pela cobertura envidraçada.

O desafio do projeto era setorizar os diferentes usos propostos de forma harmônica para que houvesse a integração de seus respectivos espaços e boa composição com o entorno. Dessa forma, o térreo foi pensado para usufruto do pedestre, através dos usos já expostos, em meio a um passeio pela quadra totalmente permeável e com zonas de estar/lazer, ora em forma de praças. Assim, a parte de serviços e os pátios internos do Centro de Ensino Escolar permaneceram neste nível, sendo que o Ensino Médio e Fundamental possuem seus devidos acessos e sua integração/permeabilidade pelo 1° e 2° pavimento. Com isso, o 1° pavimento é composto pelas salas multiusos e de informáticas com terraços verdes com áreas de vivência/estar.

PLANTA 1° PAVIMENTO
ESC: 1:200 - ÁREA TOTAL: 642,42m²



TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II
CENTRO DE ENSINO ESCOLAR EM SÃO JOSÉ
ARQUITETURA INCORPORADA AO SABER E LAZER
ARQUITETURA E URBANISMO
ALUNO: KARLANNY T. ESCANDIEL DAMBRÓS
ORIENTADOR: CRISTIANO FONTES DE OLIVEIRA
2017-B
01/02
UNISUL